

Carletos
[Handwritten signatures]



Primeiro o utente

FUNDADA EM 1509
INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

Relatório de Atividades

e

Contas

2021

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2021



carloto
[Handwritten signatures and initials]

Índice

1. Corpos Gerentes

2. Relatório de Atividades

2.1 Introdução

2.2 Administração Geral da Irmandade

2.2.1 Assembleias Gerais

2.2.2 Mesa Administrativa

2.2.3 Definitório

2.3 Atividades Desenvolvidas

2.3.1 Área da Terceira Idade

2.3.2 Área da Infância e Juventude

2.3.3 Área de Gestão do Património

2.3.4 Área Agropecuária

2.3.5 Área Social – Rendimento Social de Inserção (RSI)

2.3.6 Instituto Eduardo Cepeda

2.4 Outras Actividades

2.4.1 Área Social

2.4.2 Área de Recursos Humanos

2.5 Gestão Financeira

3. Proposta de Aplicação do Resultado Líquido de 2021

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2021

4. Demonstrações Financeiras

4.1 Consolidadas

- 4.1.1 Balanço
- 4.1.2 Demonstração de Resultados por Natureza
- 4.1.3 Demonstração dos Resultados por Áreas
- 4.1.4 Demonstrações de Fluxos de Caixa
- 4.1.5 Anexo

4.2 Exploração Departamental

4.2.1 Terceira Idade

- Lar Sto. António dos Capuchos
- Lar Fernando de Oliveira Mendes
- Lar S. Martinho
- Serviço de Apoio Domiciliário

4.2.2 Infância

- Jardim de Infância “O Capuchinho”
- Creche “O Capuchinho”
- Creche Santo. António dos Capuchos

4.2.3 Gestão do Património

4.2.4 Instituto Eduardo Cepeda

4.2.5 Agropecuária

4.2.6 Área Social - Rendimento Social de Inserção (RSI)

5. Certificação Legal de Contas

6. Parecer do Definitório



Handwritten signatures and initials, including the name "CARLOS" written in blue ink.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2021

1. Corpos Gerentes

Mesa da Assembleia Geral

Rui Manuel Silva Rodrigues, Major-General *Presidente em exercício*
Manuel Vieira Lopes *Vice-Presidente*
Francisco Maria Fernandes

Mesa Administrativa

Joaquim Barbosa Esteves, Prof. *Provedor*
José Fernando Coelho Ferreira, Dr.. *Vice-Provedor*
Pedro Nuno Sousa Bessa, Dr. *Tesoureiro*
Cristina Maria Aguiar de Matos, Dr.^a *Secretária*
Maria Vitória Florinda Prazeres Ferreira Melo, Dr.^a
Paula Cristina Ferreira dos Santos, Dr.^a
António José Sousa Pinto, Dr.

Definitório

Eduardo Nascimento Moreiras Ferreira Nunes, Dr. *Presidente*
António Gaspar Pereira Coelho Dias, Dr. *Vice-Presidente*
Carlos Ribeiro Couto



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2021



Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'CAROLINA' and other illegible marks.

2. Relatório de Atividades

2.1 Introdução

A atual Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Penafiel, de harmonia com o estabelecido no Compromisso da Irmandade, vem apresentar aos Ex.mos Irmãos o Relatório de Atividades e Contas referentes ao exercício 2021, assim como o Parecer do Definitório e a Certificação Legal de Contas.

No presente relatório, estão indicadas as principais atividades desenvolvidas pela Mesa Administrativa, no âmbito das suas competências. Na sua estrutura, são apresentadas informações e mapas complementares que procuram traduzir a atividade exercida em cada área de atuação.

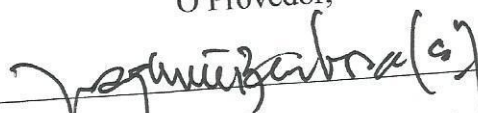
Neste relatório, ressaltamos alguns aspetos que consideramos mais determinantes no apuramento dos resultados líquidos deste exercício económico, nomeadamente:

- 1) Na área da Terceira Idade, os resultados líquidos melhoraram face ao ano anterior, embora continuem negativos, devido: ao aumento das participações recebidas pelo Instituto da Segurança Social (ISS), às medidas de emprego promovidas pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), especialmente as que foram criadas para reforçar as equipas de trabalho nas Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI's), para fazer face ao aumento de volume de trabalho e permitir a organização do trabalho em espelho, minimizando a propagação de contágios por COVID-19;
- 2) Os gastos com material de consumo clínico e de equipamentos de proteção individual diminuíram nas ERPI's, pois com a conclusão do processo de vacinação dos Utentes e funcionários deixamos de ter casos positivos entre os Utentes institucionalizados;
- 3) Na área da Infância, os resultados pioraram ligeiramente face ao exercício económico anterior, devido ao aumento de gastos com pessoal, mesmo que atenuados pelas medidas de apoio ao emprego promovidas pelo IEFP;
- 4) O aumento dos gastos com pessoal que se fizeram sentir em todas as áreas de atividade, deve-se predominantemente ao aumento do salário mínimo nacional, que se repercute na maioria dos trabalhadores da Instituição;

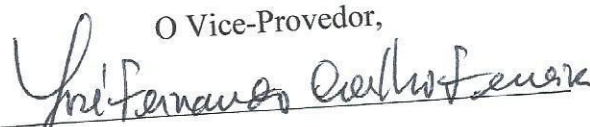
RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2021

- 5) Na Agropecuária, os resultados praticamente se mantiveram face ao ano anterior, mantendo-se positivos;
- 6) No Gabinete do Rendimento Social de Inserção os resultados apresentam-se ligeiramente negativos, conforme tem sido tendência nestes últimos anos, já que os aumentos verificados no protocolo da Segurança Social não acompanham o aumento de gastos com pessoal;
- 7) Os resultados da área da gestão do património aumentaram, contudo, verificou-se a alienação de duas propriedades rústicas no valor total de 139.500,00€;
- 8) O aumento da rubrica de Doações e Heranças, devido a uma herança deixada à Instituição, já que as doações em espécie foram escassas;
- 9) Reposição da verba de 50.000,00€ na conta à ordem do Fundo do Instituto Eduardo Cepeda, que havia sido utilizada temporariamente para fazer face a investimentos com a reabilitação do património imóvel da Instituição.

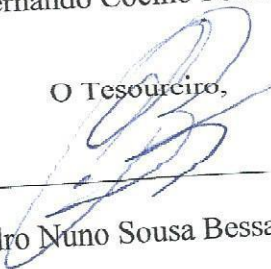
O Provedor,


Joaquim Barbosa Esteves, Prof.

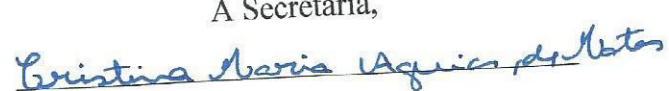
O Vice-Provedor,


José Fernando Coelho Ferreira, Dr.

O Tesoureiro,


Pedro Nuno Sousa Bessa, Dr.

A Secretária,


Cristina Maria Aguiar de Matos, Dr.^a

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2021



Handwritten notes and signatures:
B
Caretas
2/7
[Signature]

A Vogal,

Handwritten signature: Maria Vitória Florinda Prazeres F. de Melo

Maria Vitória Florinda Prazeres Ferreira Melo, Dr.^a

A Vogal,

Handwritten signature: Paula Cristina Ferreira dos Santos

Paula Cristina Ferreira dos Santos, Dr.^a

O Vogal,

Handwritten signature: António José Sousa Pinto

António José Sousa Pinto, Dr.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2021



Handwritten signatures and initials, including the word 'Carreiros' written in blue ink.

2.2 Administração Geral da Irmandade

2.2.1 Assembleias Gerais

A 31/12/2021 a nossa Irmandade contava com o número de 268 Irmãos.

Com a finalidade de cumprir o estatuído no Compromisso, a Irmandade reuniu duas vezes:

A primeira, Ordinária, no dia 28 de maio de 2021, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Proceder à leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembleia Geral, sessão ordinária de 27/11/2020;
2. Apresentação, apreciação e votação do Relatório de Atividades e Contas e Parecer do Definitório referentes ao exercício de 2020;
3. Outros assuntos relevantes de interesse para a Instituição.




A segunda, Ordinária, no dia 30 de novembro de 2021, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Proceder à leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembleia Geral, sessão ordinária de 28/05/2021;
2. Apreciar, discutir e votar o Plano de Atividades e o Orçamento, de Exploração Previsional e Investimentos para o ano de 2022;
3. Outros assuntos relevantes de interesse para a Instituição.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2021

2.2.2 Mesa Administrativa

A Mesa Administrativa, ao longo do ano de 2021, reuniu, sempre que possível, quinzenalmente, e com a quase totalidade dos seus membros,

724. 

CAT&S


2.2.3. Definitório

Para além das reuniões periódicas previstas no artigo 36.º n.º 1 do Compromisso, o Definitório reuniu nas seguintes datas:

- em 12 de maio de 2021, para apreciar as Contas de Gerência de 2020 e emitir o competente Parecer;
- em 12 de novembro de 2021, para apreciar o Plano de Atividades e o Orçamento, de Exploração Previsional e Investimentos para o ano 2022 e emitir o respetivo Parecer.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2021



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones below it.

2.3. Atividades Desenvolvidas

No decurso do ano de 2021 foram desenvolvidas inúmeras atividades de destaque, distribuídas pelas seguintes áreas:

- Área da Terceira Idade;
- Área da Infância;
- Área da Gestão do Património;
- Área da Agropecuária;
- Área Social – Rendimento Social de Inserção;
- Instituto Eduardo Cepeda.

2.3.1 Área da Terceira Idade

- No Lar de Santo António dos Capuchos, procedeu-se à colocação de um tubo de queda no telhado da zona da lavandaria, para reforçar o escoamento das águas pluviais, e à aquisição de quatro camas articuladas elétricas, com sistema elevatório em altura, quatro colchões anti-escaras, um biombo triplo e um aspirador de secreções de apoio aos Utentes;
- Na Lavandaria do Lar de Santo António dos Capuchos, instalou-se uma máquina de lavar roupa industrial semi-programável, de alta velocidade de centrifugação, com capacidade de carga de 27 Kg;
- No Lar Fernando de Oliveira Mendes procedeu-se à aquisição três camas articuladas elétricas, com sistema elevatório em altura, e respetivos colchões anti-escaras, uma balança e uma impressora multifunções para o gabinete médico, um aspirador de secreções e imobilizadores de punho de apoio aos Utentes;
- Na Lavandaria do Lar Fernando Oliveira Mendes, instalou-se um secador de roupa a gás, com capacidade de carga de 17 Kg;

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2021



3/5.

[Handwritten signatures and initials]

2.3.3 Área de Gestão do Património

- O programa “Reabilitar para Arrendar – Habitação Acessível”, promovido pelo Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU), já apresentou as condições financeiras para a execução do projeto de reabilitação dos prédios da Rua Direita, em frente à Igreja Matriz. Estão a ser analisadas e estudadas outras hipóteses de financiamento, dado tratar-se de um incentivo reembolsável e não a fundo perdido.
- Para o Museu, procedeu-se à aquisição de um computador portátil, dotado de rede de internet móvel.
- Nos Serviços Administrativos, procedeu-se à aquisição de dois computadores, com respetivos monitores e algumas atualizações/renovações de software.

2.3.4 Área da Agropecuária

- Conclusão da empreitada de construção do edifício de arrumos, que servirá também de apoio à Lavoura (concurso público lançado juntamente com a empreitada da instalação da cozinha central).
- Adquiriram-se pequenas ferramentas agrícolas.

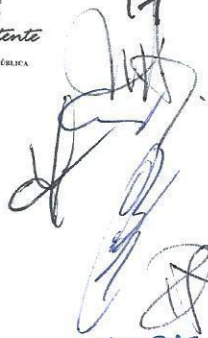
2.3.5 Área Social - Rendimento Social de Inserção

- Não se realizou qualquer investimento ou despesa nesta área.


2.3.6 Instituto Eduardo Cepeda

- Não se realizou qualquer investimento ou despesa nesta área.

2/27



CARLG



2.4. Outras Actividades

2.4.1 Área Social

No ano 2021, continuamos a conviver com todos os constrangimentos causados pela pandemia por COVID-19, o que nos obrigou a manter os exigentes Planos de Contingência nas várias valências, de forma a cumprirmos com as orientações emanadas pela Direção Geral de Saúde, salvaguardando a segurança e o bem-estar dos nossos Utentes e funcionários.

Ao longo do ano 2021, nos Lares realizaram-se variadas atividades sociais e recreativas, adaptadas à situação pandémica por COVID-19, entre as quais destacamos: o cantar das janeiras na voz dos Utentes, as comemorações do Dia Internacional do Obrigado; do Dia Internacional do Doente, em que os Utentes assistiram , online, a uma Cerimónia Eucarística presidida pelo nosso Capelão Senhor Padre Paulo Jorge; do Dia do Pai, com um *atelier* de cozinha; do Dia Mundial da Dança, com uma sessão de dançaterapia, orientada pela nossa fisioterapeuta; do Dia da Mãe, com um *atelier* de cozinha; do Dia dos Avós, em que assistiram à Missa do Santuário de Fátima, realizaram um piquenique nos nossos jardins e dinamizaram a atividade “Avós contam Contos”, gravando vídeos para divulgar junto dos mais novos; do Dia do Chocolate, com o fabrico de brigadeiros; do Dia da Fisioterapia, com diversas atividades físicas, orientadas pela nossa fisioterapeuta; do Dia Mundial da Doença de Alzheimer, com uma sessão de cinema sobre esta temática; do Dia Internacional do Idoso, com a visita do Sr. Provedor Esteves e da Sr.a Mesária Vitória em que ofereceram uma flor a cada Utente; do Dia Mundial da Alimentação e do Dia do Pão, com o fabrico de pão, amassado pelos Utentes; a semana dos afetos, com a construção da Árvore da Amizade; o mês da Família, com a troca de correspondência entre a “família Misericórdia” e a família dos Utentes e a construção da árvore da “família Misericórdia”; dos *ateliers* de pintura de azulejos; de cestaria, do Carnaval, com baile e muita diversão à mistura, e do “Halloween”; várias sessões de cinema; a distribuição das amêndoas da Páscoa aos Utentes; a criação de um jardim sensorial; a realização de uma desfolhada nos jardins dos Lares; uma saída ao exterior para visitar o Mosteiro de Paço de Sousa; a comemoração do dia 512.º Aniversário da

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2021



Misericórdia, com a confeção de uma bolo de aniversário e um lanche melhorado, o magusto de S. Martinho, assando castanhas numa fogueira, com muito divertimento à mistura, e a Festa de Natal, com atuações dos funcionários da Instituição.

Os nossos Utentes também participaram em vários concursos, destacando: “Jardins em Movimento”, organizado pela Câmara Municipal de Penafiel; o das quadras populares, organizado pela nossa Instituição; “Mentes Ativas”, organizado pela Misericórdia de Paços de Ferreira; “Mãos com vida”, com o tema “humanidade”, organizado pela Misericórdia de Amarante; e projetos, destacando: “Espalhe o Amor”, organizado pela Misericórdia de Valongo; “Em Festa com os Santos”, organizado pela Misericórdia do Marco de Canaveses; “Combate à exclusão dos seniores no concelho de Penafiel”, organizado pela Associação Empresarial de Penafiel (AEP), com atividades via zoom sobre infoexclusão, boas práticas alimentares no Idoso, a sexualidade na terceira idade, a agricultura sustentável, a jardinagem e interpretação de rótulos de embalagens alimentares ; “XI Feira da Saúde”, organizada pela AEP e a entrevista realizada pela RTP a um casal de Utentes do Lar de Santo António dos Capuchos, com o tema “A Nossa história de amor”.



As atividades de animação, psicologia e fisioterapia são realizadas por profissionais qualificados e abordam várias temáticas, com vista à manutenção da atividade física, cognitiva, social e recreativa dos nossos Utentes.

Ao longo do ano 2021, as crianças das creches e jardim-de infância, envolveram-se ativamente em várias atividades lúdico-pedagógicas com o objetivo de ampliar conhecimentos e vivenciar momentos felizes, destacando: o habitual concerto de reis, convidando todos os pais e familiares para assistirem ao concerto no salão polivalente; as comemorações do Dia do Pai, com a realização de uma presente surpresa, trabalhando o tema da afetividade; do início da Primavera, colorindo o espaço da escola com trabalhos alusivos à primavera, deslocando-se à quinta para fazer sementeiras e plantações; do Dia da Mãe, com a realização de um presente e muitas pitadas de amor; do Dia da Família, lançando o desafio a cada família para gravar a canção que mais canta ao seu filho, partilhando esses vídeos com o grupo de sala para que todas as crianças as possam ouvir; do Dia da Criança, assistiram a uma peça de teatro, com

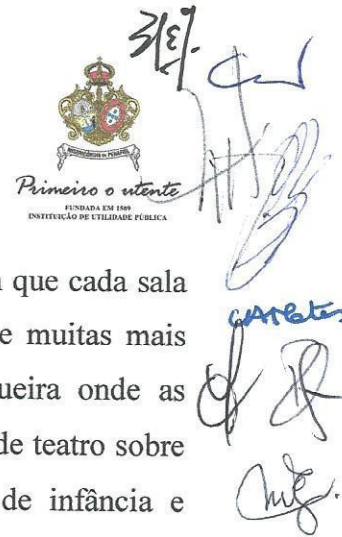
31/7.



carlos



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2021



pipocas, gelado e uma mão cheia de mimos; do Dia do “Halloween”, em que cada sala realizou um baile, em que bruxas dançaram com vampiros, monstros e muitas mais personagens assustadoras; do Dia de S. Martinho, fizeram uma fogueira onde as crianças cantaram músicas alusivas à festividade, assistiram a uma peça de teatro sobre a lenda do S. Martinho, protagonizada pelas educadoras do jardim de infância e comeram castanhas e farturas; realizaram uma desfolhada na quinta e uma feirinha de venda de compotas.

Apesar de não ser possível a realização da festa de finalistas com os familiares, cada criança da sala dos 5 anos recebeu um diploma e um livro de recordações/finalistas, tendo sido filmada esta cerimónia e enviada para aos pais dos finalistas.

Para sinalizar a época natalícia, montaram uma Aldeia de Natal, na entrada do estabelecimento, com os trabalhos feitos pelas crianças em contexto familiar; prepararam um presente para ofertar aos pais e as crianças do jardim-de-infância e das salas dos 2 anos das creches deslocaram-se a pé ao centro da cidade para visualizarem as decorações natalícias e a casa do Pai Natal.

2.4.2 Área dos Recursos Humanos

O facto da situação pandémica por Covid-19 se ter prolongado ao longo do ano 2021, obrigou-nos a manter a forma de organização do trabalho implementada desde o surgimento da pandemia, com o regime de horários rotativos e em espelho, para que as equipas de trabalho não se cruzem, de forma a haver uma separação dos cuidadores por grupos, sem contacto entre si, com atendimento dedicado a grupos de Utentes, para evitar contágios e garantir a continuidade dos cuidados. Esta organização do trabalho, exigiu um alargamento das suas equipas, para que se consiga assegurar um serviço com qualidade e garantir o bem-estar dos nossos Utentes, já que na sua maioria são pessoas de uma faixa etária muito elevada e com um elevado grau de dependência. Este alargamento, foi efetuado com o recurso às Medidas de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde (criada para assegurar a capacidade de resposta das Instituições do setor solidário e público com atividade na área social e da saúde durante a pandemia da COVID-19), de um Estágio Ativar e do programa Contratação Emprego-Inserção.

Ao longo do ano promovemos ações de formação com as funcionárias, sobre a correta utilização dos Equipamentos de Proteção Individual e sobre a adequada higienização dos espaços e equipamentos, bem como sobre os Planos de Contingência elaborados para cada um dos equipamentos sociais.

Número médio de Utentes na Instituição, por áreas, no Exercício de 2021:

- Infância: 131 Utentes

Distribuídos pelas seguintes respostas sociais:

- Creches: 71
- Jardim-de-Infância: 60

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2021



2021

[Handwritten signature]

Carla

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

- Terceira Idade: 138 Utentes

Distribuídos pelas seguintes respostas sociais:

- Estruturas Residenciais para Idosos (ERPI): 102

- Serviço de Apoio Domiciliário: 37

- Rendimento Social de Inserção: 180 (beneficiários)

Número de Funcionários ao serviço da Instituição, por áreas, no final do ano de 2021:

→ Funcionários a tempo inteiro: 160 (tivemos 11 funcionários com baixa prolongada)

Distribuídos pelas seguintes categorias profissionais:

- Coordenadora-geral: 1

- Diretora Técnica: 3

- Psicóloga: 2

- Técnica Superior de Serviço Social: 1

- Educadora Social: 1

- Técnica de Diagnóstico e Terapêutica: 1

- Enfermeira: 1

- Educadora de Infância: 9

- Animadora Cultural: 1

- Chefe de Serviços Administrativos: 1

- Técnico de Tesouraria: 1

- Escriturário: 1

- Económa: 1

- Encarregado de Sector: 5

- Ajudante Familiar: 14

- Ajudante de Lar: 46

- Ajudante de Ação Educativa: 16

- Cozinheira: 11

- Ajudante de Cozinheira: 2

- Operadora de Lavandaria: 5

- Costureira: 1

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2021

- Motorista: 2
- Porteira: 1
- Servente (Construção Civil): 2
- Trabalhadores Agrícolas: 4
- Trabalhador de Serviços Gerais: 27

→ Funcionários a tempo parcial: 1 (Técnica Superior Administrativa – Historiadora)

Pelo Programa MAREESS:

- Enfermeiro: 1
- Trabalhador de Serviços Gerais: 2

Pela Medida de Estágio ATIVAR.PT:

- Psicóloga: 1

Pelo Programa CEI:

- Ajudante de Ação Educativa: 2
- Trabalhador de Serviços Gerais: 3

Prestadores de Serviços:

- Na Terceira Idade:
 - Médicos: 3 (2 de Medicina Geral e Familiar e 1 de Psiquiatria)
 - Enfermeiros: 2
 - Nutricionista: 1



3/5/21

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signatures and initials, including the word "CONTAS" written in blue ink.

2.5. Gestão Financeira

Os resultados do exercício económico de 2021 foram manifestamente positivos, atenuados pelos prejuízos causados pelo prolongamento da pandemia por COVID-19, e sem considerar os rendimentos provenientes da alienação de dois ativos (já autorizados para venda em Assembleia-Geral) e duma herança generosa recebida em numerário. Isto, demonstra ter havido um esforço redobrado no que respeita à otimização de recursos e uma gestão rigorosa nas rubricas de gastos, mesmo que acompanhadas por um ligeiro aumento nos rendimentos das prestações de serviços e dos subsídios à exploração.

Da análise comparativa, expressa em modo gráfico, podem inferir-se as seguintes conclusões, quanto à atividade desenvolvida pela Mesa Administrativa, durante o ano 2021:

a) Resultado Líquido: atingiu um valor positivo de 256.829,17€;

b) Cash Flow – Resultados antes de Impostos, acrescidos dos gastos com depreciações e amortizações e as provisões, registou, em 2021, um valor de 558.559,32€;


3. Proposta de Aplicação do Resultado Líquido de 2021

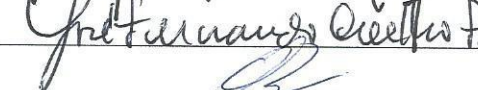
Assim, nos termos do exposto, a Mesa Administrativa propõe à Assembleia Geral o seguinte:


1. Aprovação do Relatório de Atividades e Contas do exercício de 2021;
2. Que o Resultado Líquido do Exercício positivo de 256.829,17€ do exercício de 2021, transite para resultados transitados.

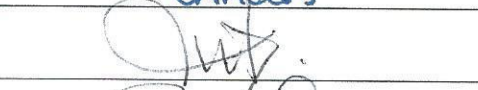
Penafiel, 14 de março de 2022.


A Mesa Administrativa

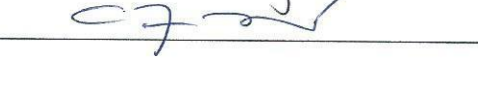




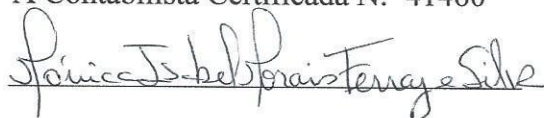








A Contabilista Certificada N.º 41460



Balço	Notas	Exercícios	
		Ano 2021	Ano 2020
ATIVO			
Ativo Não Corrente			
Activos Fixos Tangíveis	5	5.374.586,25 €	5.435.598,01 €
Bens do Património Histórico e Cultural	5	102.753,46 €	102.753,46 €
Propriedades de Investimento	18	492.924,64 €	507.708,47 €
Activos Intangíveis	6	0,00 €	0,00 €
Investimentos Financeiros	15	28.709,66 €	24.376,00 €
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/...	15	10.498,74 €	6.817,50 €
		6.009.472,75 €	6.077.253,44 €
Ativo Corrente			
Inventários	9	16.578,86 €	16.344,97 €
Clientes	15	61.111,42 €	57.565,74 €
Adiantamentos a Fornecedores			
Estado e Outros Entes Públicos	18	1.483,34 €	12.980,69 €
Outras Contas a Receber	18	157.493,28 €	240.840,18 €
Diferimentos	18	6.592,34 €	5.863,52 €
Outros Ativos Financeiros			
Caixa e Depósitos Bancários	18	926.345,28 €	573.141,54 €
		1.169.604,52 €	906.736,64 €
Total do Activo		7.179.077,27 €	6.983.990,08 €
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	18	95.708,03 €	95.708,03 €
Excedentes técnicos			
Reservas	18	38.903,79 €	38.903,79 €
Resultados transitados	18	3.531.282,64 €	3.477.016,55 €
Excedentes de Revalorização			
Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	18	2.518.517,51 €	2.576.178,41 €
Resultado Líquido do Período	18	256.829,17 €	54.266,09 €
Fornecedores com Caução			
Total do Fundo de Capital		6.441.241,14 €	6.242.072,87 €
PASSIVO			
Passivo Não Corrente			
Provisões			
Provisões Específicas			
Financiamentos Obtidos	18	340.348,83 €	371.050,73 €
		340.348,83 €	371.050,73 €
Passivo Corrente			
Fornecedores	15	27.262,49 €	28.452,69 €
Adiantamentos de Clientes			
Estado e Outros Entes Públicos	18	89.355,51 €	86.769,58 €
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/...			
Financiamentos Obtidos	18	0,00 €	0,00 €
Diferimentos	18	12.627,04 €	0,00 €
Outras Contas a Pagar	18	268.242,26 €	255.644,21 €
Outros Passivos Financeiros			
		397.487,30 €	370.866,48 €
Total do Passivo		737.836,13 €	741.917,21 €
Total do Fundo de Capital e Passivo		7.179.077,27 €	6.983.990,08 €

Handwritten signatures and initials on the right side of the page, including a large signature at the top and several smaller ones below it.

Demonstração de Resultados por Natureza	Notas	2021	2020
Rendimentos e Gastos			
Vendas e Serviços Prestados	10	1.222.718,64	1.204.158,84
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	12	1.438.090,17	1.273.905,34
Variações da produção	9	6.996,50	1.838,58
Trabalhos para a Própria Instituição	9	44.439,16	50.634,92
Custos Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	9	-411.127,48	-437.989,49
Fornecimentos e Serviços Externos	18	-394.332,94	-436.553,36
Gastos com o Pessoal	16	-2.235.697,52	-2.065.861,06
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a Receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras Imparidade (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de Justo Valor	10	80,42	-46,23
Outros Rendimentos e Ganhos	18	902.354,72	756.484,93
Outros Gastos e Perdas	18	-8.040,22	-7.690,08
Resultado antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		565.481,45	338.882,39
Gastos de Depreciação e de Amortização	5,6,18	-300.907,81	-276.837,80
Resultado Operacional antes de Gastos de Financiamento e Impostos		264.573,64	62.044,59
Juros Dividendos e Outros Rendimentos Similares	10	554,30	1.088,15
Juros e Gastos Similares Suportados	8	-7.476,43	-8.866,65
Resultado antes de Impostos		257.651,51	54.266,09
Imposto sobre o Rendimento do Período		-822,34	0,00
Resultado Líquido do Período		256.829,17	54.266,09

Handwritten initials and signatures at the top right of the page.

Handwritten notes and signatures on the right margin, including the word "CATE" and other illegible marks.

Contas Consolidadas 2021

Conta	Rúbrica	2021	Terceira Idade	Infância	Gestão Património	Agropecuária	RSI	I Eduardo Cepeda
71	Vendas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
72	Prestação de Serviços	1.222.718,64 €	1.065.623,33 €	157.095,31 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
721	Matrículas e Mensalidades	1.177.542,39 €	1.024.239,44 €	153.302,95 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
722/8	Outros	45.176,25 €	41.383,89 €	3.792,36 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
74	Trabalhos para a Própria Insuficiência	44.439,16 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	44.439,16 €	0,00 €	0,00 €
749	Activo Biológicos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
74911	Agro-Pecuária	44.439,16 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	44.439,16 €	0,00 €	0,00 €
75	Subsídios, Doações e Legados à Exploração	1.438.090,17 €	938.585,14 €	415.114,03 €	0,00 €	585,65 €	83.805,35 €	0,00 €
7511	Subsídios do ISS, IP - Centro Distrital	1.250.209,24 €	782.524,27 €	383.293,97 €	0,00 €	585,65 €	83.805,35 €	0,00 €
7512	Subsídios IEFP	114.738,28 €	104.848,46 €	9.889,82 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
7518	Subsídios de Outras Entidades	4.264,52 €	4.264,52 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
753	Doações, heranças e legados	68.878,13 €	46.947,89 €	21.930,24 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
77	Ganhos de Justo Valor	80,42 €	53,88 €	26,54 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
78	Outros Rendimentos e Ganhos	902.354,72 €	231.664,61 €	73.018,81 €	593.987,78 €	2.517,66 €	1.165,86 €	0,00 €
73	Variações da produção	6.996,50 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	6.996,50 €	0,00 €	0,00 €
	Total de Rendimentos	3.614.679,61 €	2.235.926,96 €	645.254,69 €	593.987,78 €	54.538,97 €	84.971,21 €	0,00 €
61	Custos Mercatorias Vendidas e Mat. Consumidas	411.127,48 €	350.493,66 €	55.367,18 €	389,39 €	4.482,82 €	394,43 €	0,00 €
61611	Géneros Alimentares	256.281,76 €	214.021,24 €	42.236,00 €	0,00 €	0,00 €	24,52 €	0,00 €
61-61611	Outros	154.845,72 €	136.472,42 €	13.131,18 €	389,39 €	4.482,82 €	369,91 €	0,00 €
62	Fornecimentos e Serviços Externos	394.332,94 €	254.557,95 €	76.688,04 €	54.829,85 €	4.298,33 €	3.958,77 €	0,00 €
622	Serviços Especializados	160.885,02 €	123.234,63 €	21.529,97 €	13.857,83 €	1.847,65 €	414,94 €	0,00 €
623	Materiais	28.497,37 €	11.236,29 €	14.377,41 €	1.411,03 €	924,25 €	548,39 €	0,00 €
624	Energia e Outros Fluidos	178.970,38 €	105.214,61 €	35.099,06 €	34.883,78 €	1.467,89 €	2.305,04 €	0,00 €
*	Outros Fornecimentos e Serviços Externos	25.980,17 €	14.872,42 €	5.681,60 €	4.677,21 €	58,54 €	690,40 €	0,00 €
63	Gastos com o Pessoal	2.235.697,52 €	1.604.758,12 €	500.021,84 €	12.608,49 €	37.536,26 €	80.772,81 €	0,00 €
63211...632211	Remunerações do pessoal	1.545.902,06 €	1.079.154,40 €	368.673,67 €	8.951,96 €	28.112,00 €	61.010,03 €	0,00 €
63212	Remunerações Adicionais	179.177,13 €	138.744,13 €	32.182,76 €	971,28 €	2.517,66 €	4.761,30 €	0,00 €
6322	Bolsas e Outros Encargos Pessoal IEFP	119.510,31 €	111.138,35 €	8.371,96 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
634	Indemnizações	2.909,56 €	2.543,75 €	365,81 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
635	Encargos Sobre as Remunerações	351.905,21 €	249.237,37 €	80.919,60 €	1.996,29 €	6.144,54 €	13.607,21 €	0,00 €
636	Seguros Acid. Trabalho e Doenças Profissionais	34.560,98 €	22.780,09 €	9.025,02 €	688,96 €	688,96 €	1.377,95 €	0,00 €
633+638	Outros Custos com o Pessoal	1.732,27 €	1.159,83 €	483,02 €	0,00 €	73,10 €	16,32 €	0,00 €
65+66	Perdas por Imparidade + Reduções de Justo Valor	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
67	Provisões do Período	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
68	Outros Gastos e Perdas	8.040,22 €	1.410,98 €	2.123,33 €	4.505,91 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
681	Impostos e Taxas	2.172,08 €	121,56 €	29,68 €	2.020,84 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
682/8	Outros Gastos e Perdas	5.868,14 €	1.289,42 €	2.093,65 €	2.485,07 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Total de Gastos	3.049.198,16 €	2.211.220,71 €	634.200,39 €	72.333,64 €	46.317,41 €	85.126,01 €	0,00 €
	Resultado antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	565.481,45 €	24.706,25 €	11.054,30 €	571.654,14 €	8.221,56 €	-154,80 €	0,00 €
64	Gastos de Depreciação e de Amortização	300.907,81 €	163.656,86 €	33.672,52 €	96.900,20 €	4.259,10 €	2.419,13 €	0,00 €
	Resultado antes de Gastos de Financiamento e Impostos	264.573,64 €	-138.950,61 €	-22.618,22 €	424.753,94 €	3.962,46 €	-2.573,93 €	0,00 €
79	Juros e Outros Rendimentos Obtidos	554,30 €	379,89 €	161,11 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	13,30 €
69	Juros e Gastos Similares Suportados	7.476,43 €	7.252,81 €	218,46 €	0,00 €	0,00 €	5,16 €	0,00 €
	Resultado antes de Gastos de Financiamento e Impostos	257.651,51 €	-145.823,53 €	-22.675,57 €	424.753,94 €	3.962,46 €	-2.579,09 €	13,30 €
81	Imposto sobre o Rendimento do Exercício	822,34 €	0,00 €	0,00 €	822,34 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Resultado Líquido do Período	256.829,17 €	-145.823,53 €	-22.675,57 €	423.931,60 €	3.962,46 €	-2.579,09 €	13,30 €

Handwritten signatures and initials at the top of the page, including 'Jury', '2021', 'Cepeda', and other illegible marks.

Demonstração de Fluxos de Caixa		Exercícios	
Rubricas	Notas	2021	2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		1.597.229,11	1.574.316,67
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-690.209,28	-724.549,57
Pagamentos ao pessoal		-2.075.196,47	-1.933.082,11
Caixa gerada pelas operações		-1.168.176,64	-1.083.315,01
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		1.249.717,92	1.469.367,83
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		81.541,28	386.052,82
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-224.237,90	-469.709,35
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		139.500,00	26.000,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		194.024,39	136.625,57
Juros e rendimentos similares		541,00	1.077,51
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		109.827,49	-306.006,27
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-30.701,90	-29.953,31
Juros e gastos similares		-7.476,43	-8.866,65
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)		-38.178,33	-38.819,96
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		153.190,44	41.226,59
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início de período	18	72.201,82	30.975,23
Caixa e seus equivalentes no fim de período	18	225.392,26	72.201,82

Handwritten signatures and initials on the right side of the page, including a large signature at the top right and several smaller ones below it.

Indy
2/57
crianças
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Anexo 2021



Santa Casa _____
Misericórdia de Penafiel

PRIMEIRO O UTENTE

Índice

Nota 1) Identificação da entidade	Pág. 2
Nota 2) Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	Pág. 2
Nota 3) Principais políticas contabilísticas	Pág. 3
Nota 4) Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	Pág. 4
Nota 5) Ativos fixos tangíveis	Pág. 5
Nota 6) Ativos intangíveis	Pág. 6
Nota 7) Locações	Pág. 7
Nota 8) Custos de empréstimos obtidos	Pág. 7
Nota 9) Inventários	Pág. 7
Nota 10) Rédito	Pág. 9
Nota 11) Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	Pág. 9
Nota 12) Subsídios, doações e legados à exploração	Pág. 9
Nota 13) Efeitos de alterações em taxas de câmbio	Pág. 10
Nota 14) Imposto sobre o Rendimento	Pág. 10
Nota 15) Instrumentos Financeiros	Pág. 10
Nota 16) Benefícios dos empregados	Pág. 11
Nota 17) Informações exigidas por outros diplomas legais	Pág. 11
Nota 18) Outras informações	Pág. 12
Nota 19) Acontecimentos após a data do Balanço	Pág. 16

Cont.
3/7
correcto
OK
✓
[Signature]

Nota 1) Identificação da entidade

Designação da entidade: Santa Casa da Misericórdia de Penafiel.

Sede social: Largo Santo António dos Capuchos, 4560-454 Penafiel.

Natureza da atividade: É uma Instituição Particular de Solidariedade Social, registada na Direção-Geral da Segurança Social, no livro 2 das Irmandades da Misericórdia, sob o n.º 27/85, fls. 13 verso, em 26/06/1985.

Nota 2) Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o disposto na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, o qual integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, revisto pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho. No referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL - Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho;
- Normas Interpretativas (NI).

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade

Não aplicável.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

Não aplicável.

Chif.
3157.
Carlotto
[Handwritten signatures and initials]

317.

então

317.

Nota 3) Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF), com base nos seguintes pressupostos:

Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Regime do Acréscimo (periodização económica)

A Entidade reconhece os rendimentos e gastos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimentos"; por sua vez as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas em "Credores por acréscimos de gastos".

Consistência da Apresentação

As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos dos movimentos contabilísticos que lhe dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante.

Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento.

Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2021 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020.

Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre as condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.2. Outras Políticas Contabilísticas

As políticas contabilísticas apresentadas, foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL.

Nota 4) Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas contabilísticas e Erros

Uma política contabilística só deverá ser alterada se for exigido por uma norma ou interpretação ou se tal resultar em informação fiável e mais relevante.

Para as alterações nas estimativas a NCRF-ESNL prescreve um tratamento prospetivo, sendo o efeito patrimonial reconhecido no período da alteração, se a alteração afetar apenas esse período, ou no período de alteração e futuros períodos, se a alteração afetar ambas as situações.

A correção de erros materiais de um período anterior é excluída dos resultados do período em que os erros são detetados, sendo efetuada diretamente em resultados transitados.

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas, alterações de estimativas ou erros.

21/17.

mg.

Estados

mg.

w

mg.

mg.

Nota 5) Ativos Fixos Tangíveis

5.1. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis

a) Bases de mensuração

Os ativos tangíveis estão valorizados de acordo com o modelo do custo, segundo o qual um item do ativo fixo tangível é escriturado pelo seu custo menos depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

b) Método de depreciação usado

A Empresa deprecia os seus bens do ativo fixo tangível de acordo com o método da linha reta. De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do ativo se o seu valor residual não se alterar.

c) Vidas úteis e taxas de depreciação usadas

As depreciações do período são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis e taxa de depreciação médias:

Ativos Tangíveis	Vida Útil (anos)	Tx. Depreciação
Terrenos e recursos naturais		
Edifícios e outras construções		
Equipamento básico	6 - 50	2% - 16,66%
Equipamento de transporte	6 - 10	10% - 16,66%
Equipamento administrativo	5 - 8	13% - 20%
Equipamentos biológicos	3 - 6	16,66% - 33,33%
Outros ativos fixos tangíveis	2 - 10	10% - 50%
	2 - 8	13% - 50%

d) / e) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período (valores em euros):

	Terrenos e Recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento Transporte	Equipamento Administrativo	Outros AFT	AFT em Curso	Total
Quantia Escriturada Bruta:								
Saldo a 31/12/2020	36.350,85	9.197.656,26	914.257,14	293.720,71	141.097,36	219.935,44	508.299,44	11.311.317,20
Adições		559.155,96	111.185,20	17.321,48	6.412,19		182.306,82	876.381,65
Revalorizações								0,00
Transferências								0,00
Alienações	-66,40						-651.269,43	-651.269,43
Abates								-66,40
Saldo a 31/12/2021	36.284,45	9.756.812,22	1.025.442,34	311.042,19	147.509,55	219.935,44	39.336,83	11.536.363,02
Depreciações Acumuladas:								
Saldo a 31/12/2020		4.388.703,97	857.025,08	277.666,38	133.548,58	116.021,72		5.772.965,73
Adições		241.918,71	29.090,48	9.165,75	5.562,28	386,76		286.123,98
Revalorizações								0,00
Transferências								0,00
Alienações	-66,40							-66,40
Abates			0,00		0,00	0,00		-66,40
Saldo a 31/12/2021		4.630.622,68	886.115,56	286.832,13	139.110,86	116.408,48		6.059.023,31

Handwritten signatures and initials on the right margin of the page.

Nota 6) Ativos Intangíveis

6.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis:

- a) As amortizações do período são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis e taxa de amortização médias:

Ativos Intangíveis	Vida Útil (anos)	Tx. Amortização
Marcas Comerciais	5	20%
Licenças e Franquias	5	20%
Estudos e Projetos	5	20%
Ativos intangíveis em desenvolvimento	5	20%

- b) Os movimentos na rubrica ativos intangíveis durante o ano 2021 são os que se seguem (valores em euros):

	Goodwill	Projetos de Desenvolv.	Programas de Computador	Propriedade Industrial	Outros AI	AI em Curso	Total
Quantia Escriturada Bruta:							
Saldo a 31/12/2020					131.844,19		131.844,19
Adições							0,00
Revalorizações							0,00
Transferências							0,00
Alienações							0,00
Abates							0,00
Saldo a 31/12/2021					131.844,19		131.844,19
Depreciações Acumuladas:							
Saldo a 31/12/2020					131.844,19		131.844,19
Adições							0,00
Revalorizações							0,00
Transferências							0,00
Alienações							0,00
Abates							0,00
Saldo a 31/12/2021					131.844,19		131.844,19

Nota 7) Locações

As locações podem ser definidas como operacionais ou financeiras. Uma locação é classificada como financeira se ela transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade do ativo, independentemente da transferência do respetivo título de propriedade. Caso contrário, deverá ser classificada como locação operacional.

Não dispomos de contratos de locações.

Nota 8) Custos de empréstimos obtidos

8.1. Política contabilística adotada nos custos de empréstimos obtidos

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime de acréscimo, exceto nos casos em que estes encargos sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo cujo período de tempo para ficar pronto para o uso pretendido seja substancial, caso em que são capitalizados até ao momento em que todas as atividades necessárias para preparar o ativo elegível para o seu uso ou para a sua venda estejam concluídas.

8.2. Quantia dos custos de empréstimos obtidos capitalizada

Os custos de empréstimos obtidos capitalizados foram os seguintes (valores em euros):

	31/12/2021	31/12/2020
Juros de financiamento obtidos - Empréstimo Bancário	6.613,42	7.552,81
Juros de outros financiamentos obtidos		
Outros	863,01	1.313,84
Total	7.476,43	8.866,65

Nota 9) Inventários

9.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada:

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo ou pelo valor realizável líquido, no caso de este ser inferior. O custo inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários na sua condição atual. Os custos de compra incluem o preço de compra, os direitos de importação e outros impostos, os custos de transporte e manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes. Os custos de conversão incluem os custos diretamente relacionados com as unidades de produção, tais como as matérias-primas e a mão-de-obra direta, incluindo ainda gastos gerais de produção fixos e variáveis. A imputação de gastos gerais de produção fixos é baseada na capacidade normal das instalações de produção.

A Entidade adota como fórmula de custeio dos seus inventários, a identificação específica, ou seja, são atribuídos a elementos identificados do inventário nos seus custos individuais.

Cont. 31/12/2021
correcto
[Handwritten signatures and initials]

9.2. A quantia de qualquer ajustamento de inventários reconhecida como um gasto do período:

	2021		2020	
	Mercadorias	Matérias-Primas, subs.s e de consumo	Mercadorias	Matérias-Primas, subs. e de consumo
Inventário Inicial		10.755,97		6.978,52
Perdas por Imparidade				
Compras		364.173,08		374.835,21
Subcontratos				
Autoconsumos		44.439,16		50.634,92
Doações em espécie		378,13		16.296,81
Inventário Final		8.618,86		10.755,97
Gasto do Período		411.127,48		437.989,49

9.3. A quantia de qualquer reversão de ajustamento que tenha sido reconhecida como uma redução na quantia de inventários reconhecida como um gasto do período:

	2021		2020	
	Produtos Acabados/ Intermédios	Produtos e Trabalhos em Curso	Produtos Acabados/ Intermédios	Produtos e Trabalhos em Curso
Inventário Inicial	5.589,00		8.250,00	
Ganhos por Imparidade				
Autoconsumos				
Inventário Final	7.960,00		5.589,00	
Gasto do Período	2.371,00		-2.661,00	

Reversão de perdas por imparidade e inventários	2021	2020
Mercadorias		
Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo		
Varição da Produção (Prod. e trab. em curso)	6.996,50	1.838,58
Total	6.996,50	1.838,58

3157.

3157.

3157.

Nota 10) Rédito

10.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

10.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período:

	2021	2020
Prestações de Serviços	1.213.002,40	1.193.639,42
Quotizações	9.716,24	10.519,42
Total	1.222.718,64	1.204.158,84

Nota 11) Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

Não aplicável.

Nota 12) Subsídios, Doações e Legados à Exploração

12.1. Políticas contabilísticas adotadas:

Os subsídios são reconhecidos de acordo como justo valor quando existe uma garantia razoável de que irão ser recebidos e que a Instituição cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

12.2. Natureza e extensão dos subsídios, doações e legados à exploração reconhecidos nas demonstrações financeiras:

A Instituição reconheceu nas suas demonstrações financeiras os seguintes Subsídios e Doações e Heranças (valores em euros):

Descrição	2021	2020
Centro Regional da Segurança Social do Porto	1.250.209,24	1.196.877,70
Instituto de Emprego e Formação Profissional (MAREEES e outros)	114.738,28	58.765,41
Outros	4.264,52	1.575,26
Doações e Heranças	68.878,13	16.686,97
Total	1.438.090,17	1.273.905,34

367

CATEG

Nota 13) Efeitos de Alterações em Taxas de Câmbio

Não aplicável.

Nota 14) Imposto sobre o Rendimento

De acordo com o despacho de 18/04/1990, proferido por delegação do Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, publicado no Diário da República n.º 106, de 09/05/1991, foi reconhecida à Santa Casa da Misericórdia de Penafiel a isenção de IRC, nas categorias C, E, F e G.

Nas demonstrações financeiras, foi considerada uma estimativa para tributação autónoma, no valor de 822,34€.

Nota 15) Instrumentos Financeiros

15.1. Bases de mensuração

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras foram as da contraprestação.

As contas de “Clientes e Utentes”, “Fornecedores” e “Outras contas a receber e a pagar” estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de “Perdas por imparidade acumuladas”, por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa” e “Depósitos à ordem” correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários de alta liquidez com maturidades até três meses. Estes ativos são mensurados ao valor nominal.

15.2. Ativos e passivos financeiros correntes

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Ativos financeiros		
Clientes e Utentes	61.111,42	57.565,74
Total	61.111,42	57.565,74
Passivos financeiros		
Fornecedores C/C	27.262,49	28.452,69
Fornecedores com Caução	0,00	0,00
Total	27.262,49	28.452,69

15.3. Ativos e passivos financeiros não correntes

Instrumentos financeiros detidos pela entidade sem que sobre estes tenha uma capacidade de mobilização imediata (valores em euros).

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Investimentos financeiros		
Obrigações e títulos de participação	10.100,87	10.020,45
Fundo de Compensação do Trabalho	18.608,79	14.355,55
Total	28.709,66	24.376,00

Nota 16) Benefícios dos empregados

16.1. Pessoal ao serviço da entidade e horas trabalhadas

O número de funcionários ao serviço da Entidade a 31 de dezembro de 2020 e 2021 é o seguinte:

Descrição	2021		2020	
	N.º Médio de Pessoas	N.º Horas Trabalhadas	N.º Médio de Pessoas	N.º Horas Trabalhadas
Pessoas ao serviço da empresa por tipo de horário				
Pessoas a tempo completo	160	273.389	162	268.329
Pessoas a tempo parcial	1	1.360	1	1.288
Total	161	274.749	163	269.617

O número de membros efetivos da Mesa Administrativa, nos anos de 2020 e 2021, foi de 7.

Os órgãos sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração, conforme estipulado no n.º 1 do artigo 17.º do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Penafiel.

Nota 17) Informações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no artigo 210.º da Lei 100/2009 de 16 de setembro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Nota 18) Outras informações

18.1. Estado e outros entes públicos

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Imposto sobre Valor Acrescentado - Reembolsos Pedidos	1.483,34	12.980,69
Total Ativo	1.483,34	12.980,69

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Imposto sobre Valor Acrescentado	2.512,88	10.208,56
Contribuições para a Segurança Social	74.566,36	67.392,53
Imposto sobre Rendimento das Pessoas Singulares		
Retenções na fonte Trabalho Dependente	9.990,00	7.962,00
Retenções na fonte Trabalho Independente	987,50	787,50
Imposto sobre o rendimento estimado	822,34	0,00
Outras Contribuições	476,43	418,99
Total Passivo	89.355,51	86.769,58

18.2. Outros gastos e perdas

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Impostos		
Descontos de pronto pagamento concedido	2.172,08	234,08
Dívidas incobráveis		
Perdas em inventários		
Gastos e perdas nos restantes inv. financeiros		
Gastos e perdas nos restantes inv. não financeiros		
Outros		
	5.868,14	7.456,00
Total	8.040,22	7.690,08

31/12/21

CAI...
[Handwritten signatures and initials]

18.3. Outros rendimentos e ganhos

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Rendimentos Suplementares	199.174,55	193.117,94
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,10	0,00
Recuperação de dívidas a receber		
Ganhos em inventários		
Rendimentos e ganhos nos restantes inv. financeiros		
Rendimentos e ganhos nos restantes inv. não financeiros		
Alienações de Ativos Fixos Tangíveis	139.500,00	26.000,00
Rendas e Outros Rendimentos Propriedades Investimento	347.232,93	355.152,54
Outros		
Correções Relativas Exercícios Anteriores	55.445,10	53.911,98
Imputação de Subsídios para o Investimento	147.814,50	118.963,10
Restituições de Impostos (IVA de Géneros Alimentares)	5.619,18	2.438,12
Outros não especificados (Donativos, Consignação IRS....)	7.568,36	6.901,25
Juros e outros rendimentos similares	554,30	1.088,15
Total	902.909,02	757.573,08

18.4. Diferimentos

O detalhe da rubrica "Diferimentos" em 31/12/2021 é o seguinte (valores em euros):

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Gastos a Reconhecer		
Seguros	6.592,34	5.863,52
Outros gastos a reconhecer		
Total	6.592,34	5.863,52

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Rendimentos a reconhecer		
Juros		
Outros rendimentos a reconhecer	12.627,04	0,00
Total	12.627,04	0,00

18.5. Caixa e Depósitos Bancários

As rubricas de caixa e depósitos bancários, em 31/12/2021 é o seguinte (valores em euros):

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Caixa	777,35	956,10
Depósitos à Ordem	224.614,91	71.245,72
Depósitos a Prazo		
Instituto Eduardo Cepeda	20.953,02	20.939,72
Outros	680.000,00	480.000,00
Total	926.345,28	573.141,54

18.6. Propriedades de Investimento

As propriedades de investimento são registadas ao custo de aquisição acrescido de dispêndios diretamente atribuíveis deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Foram efetuadas Depreciações das propriedades de investimento no ano 2021. As depreciações do período totalizaram 14.783,83€.

A variação ocorrida nas quantias escrituradas da propriedade de investimento no início e no fim do período, resumem-se a:

Propriedades de Investimento	31/12/2021		31/12/2020	
	Quantia escriturada bruta	Deprec. e perdas por imparidade	Quantia escriturada bruta	Deprec. e perdas por imparidade
Edifícios e outras Construções	1.519.946,13	1.027.021,49	1.519.946,13	1.012.237,66
Total	1.519.946,13	1.027.021,49	1.519.946,13	1.012.237,66

18.7. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Subcontratos		
Serviços Especializados		
Materiais	160.885,02	200.478,25
Energia e outros fluídos	28.497,37	29.646,05
Deslocações, estadas e transportes	178.970,38	176.503,59
Serviços diversos	544,75	532,80
Total	25.435,42	29.392,67
	394.332,94	436.553,36

18.8. Financiamentos obtidos

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Financiamentos - Não Corrente		
Empréstimo - Caixa Crédito Agrícola	340.348,83	371.050,73
Financiamentos- Corrente		
Conta caucionada - Caixa Geral de Depósitos	0,00	0,00
Total	340.348,83	371.050,73

18.9. Outras Contas a Pagar e a Receber

O detalhe da rubrica "Outras Contas a pagar" em 31/12/2021 é o seguinte (valores em euros):

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Pessoal	268.242,26	255.299,81
Fornecedores de Investimento	0,00	344,40
Outros Devedores e Credores	0,00	0,00
Total	268.242,26	255.644,21

O detalhe da rubrica "Outras Contas a receber" em 31/12/2021 é o seguinte (valores em euros):

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
CRSS - Verbas a repor Acordos Cooperação	9.740,43	7.155,62
Estágios Profissionais e Medidas do IEFP	36.754,76	20.565,12
Adiantamentos por conta de vendas	4.086,18	3.173,14
Outras Entidades - subsídios investimento	106.075,51	209.946,30
Adiantamentos a prestadores de serviços	836,40	0,00
Total	157.493,28	240.840,18

18.10. Fundos Patrimoniais e seus aumentos e reduções

Fundos Patrimoniais	2021	2020
Fundos	95.708,03	95.708,03
Excedentes técnicos		
Reservas	38.903,79	38.903,79
Resultados Transitados	3.531.282,64	3.477.016,55
Excedentes de Revalorização		
Outras Variações de Fundos Patrimoniais	2.518.517,51	2.576.178,41
Resultado Líquido do Exercício	256.829,17	54.266,09
Total	6.441.241,14	6.242.072,87

Os valores inscritos em 2021, nas rubricas resultam do seguinte:

- Incorporação dos Resultados líquidos do período de 2020 em resultados transitados, no valor de 54.266,09€;
- Variações de subsídios ao investimento no valor de - 57.660,90€.

Nota 19) Acontecimentos após a data do balanço

Não se verificaram acontecimentos relevantes.

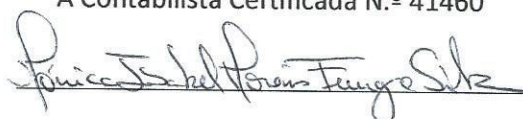
As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2021, foram aprovadas pela Mesa Administrativa e autorizadas para emissão em 14 de março de 2022. A aprovação final fica sujeita à aprovação da Assembleia Geral.

Penafiel, 15 de março de 2022.

A Mesa Administrativa

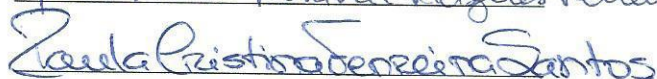
A Contabilista Certificada N.º 41460

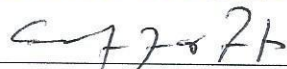

Rui Fernando do Carmo


Francisca Isabel Pereira Figueira Silva


Cristina Maria Aguiar de Matos


Maria Vitória Florinda Paizes Feneiro do Vale


Zaida Cristina Gonçalves Santos


77071

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditei as demonstrações financeiras anexas de *Santa Casa da Misericórdia de Penafiel* (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 7.179.077 euros e um total dos Fundos Patrimoniais de 6.441.241 euros, incluindo um resultado líquido de 256.829 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em minha opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A minha auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As minhas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Sou independente da Entidade nos termos da lei e cumpro os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estou convicto que a prova de auditoria que obtive é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a minha opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A minha responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a minha opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, faço julgamentos profissionais e mantenho ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identifico e avalio os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebo e executo procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtenho prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a minha opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtenho uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avalio a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluo sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluir que existe uma incerteza material, devo chamar a atenção no meu relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a minha opinião. As minhas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do meu relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avalio a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunico com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.


A minha responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de atividades

Em minha opinião, o relatório de atividades foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Porto, 15 de Março de 2022


Gonçalo Malho Fernandes
(Insc. n.º 1695)



Primeiro o utente

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PENAFIEL

FUNDADA EM 1509

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

Gaspar Dias
Carlos Couto

PARECER DO DEFINITÓRIO
RELATIVO AO EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2021

Aos vinte e dois dias do mês de março de dois mil e vinte e dois, pelas dez horas, na Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Penafiel (Instituição), reuniram os membros do Definitório, Irmãos Dr. Eduardo do Nascimento Moreiras Ferreira Nunes, na qualidade de presidente, Dr. António Gaspar Pereira Coelho Dias e Sr. Carlos Ribeiro Couto, na qualidade de vice-presidente e secretário-relator, respetivamente, de acordo com a alínea c) do n.º 1 Do artigo 35.º do Compromisso, e em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que nos foi confiado, submetemos à apreciação da Assembleia Geral o nosso parecer, como resultado do acompanhamento da atividade desenvolvida pela Instituição, sobre este Relatório de Gestão e restantes documentos de prestação de contas individuais e consolidados da SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PENAFIEL, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2021, os quais são da responsabilidade da Mesa Administrativa a preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Estão também dentro das suas competências a elaboração do relatório de atividades, a criação e manutenção do sistema de controlo interno de forma a permitir a preparação das demonstrações financeiras, e a adoção de critérios contabilísticos e políticos adequados às circunstâncias, avaliando diariamente as capacidades da Instituição se manter em continuidade em todas as suas atividades.

Ao longo do exercício em apreço, o Conselho Fiscal acompanhou a evolução da atividade da Instituição, a regularidade dos registos contabilísticos, o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor e a eficácia e integridade dos sistemas de gestão de riscos e de controlo interno, tendo efetuado reuniões com a periodicidade e extensão que considerou



adequadas e obtido do Sr. Provedor, da Mesa Administrativa e dos Serviços da Instituição as informações e esclarecimentos solicitados.

No âmbito das suas atribuições, a responsabilidade do Conselho Fiscal consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estando isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião.

Na elaboração do nosso parecer, levamos também em consideração o relatório de CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS elaborado pelo Revisor Oficial de Contas da Instituição Dr. Gonçalo Malho Fernandes (Roc n.º 1695).

Efetuada e Concluída que foi a análise documental e seus registos contabilísticos, e apreciando sobre se são adequadas as políticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias, e a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade, e a apreciação sobre se é a mais consentânea, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras, não descortinamos desconformidades com a legislação em vigor, no que diz respeito ao arquivo documental e sua organização contabilística.

Assim, avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global da Demonstração Financeira individual e Consolidada em 31 de dezembro de 2021, que evidencia um total de 7.179.077,27 euros e um total de fundos patrimoniais de 6.441.241,14 euros, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.

Estamos convictos de que a prova de exame às contas que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Do exame efetuado não foram detetadas anomalias materialmente relevantes.

Sobre os valores refletidos no Balanço, Demonstração de Resultados e demais documentos que evidenciam os atos de Gestão, mostramos todo o nosso apreço pelos resultados positivos finais verificados no exercício económico, resultado líquido de 256.829,17 €, bem como pelo EBITDA positivo de 558.559,32 €.



Primeiro o utente

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PENAFIEL

FUNDADA EM 1509

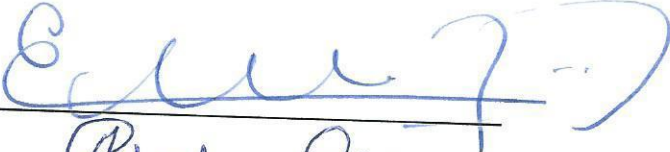
INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

A Santa Casa da Misericórdia de Penafiel, mantém uma posição financeira bastante aceitável, na continuidade dos exercícios anteriores, o que face à conjuntura atual e às dificuldades que o País continua a atravessar, é de reconhecer.

Da análise ao exercício findo em 31/12/2021, verificamos com bastante satisfação o excelente trabalho desenvolvido pela Mesa Administrativa, o empenho, a dedicação, o dinamismo e o esforço de todos os elementos que a compõem.

Desejamos ainda manifestar à Mesa Administrativa presidida pelo Sr. Provedor, Professor Joaquim Barbosa Esteves e aos seus Serviços Administrativos o nosso apreço pela colaboração prestada.

Assim, somos do parecer que a digna Assembleia Geral aprove o RELATÓRIO E A CONTA DE GERÊNCIA DE 2021, bem como um voto de louvor à Mesa Administrativa, pelo bom trabalho demonstrado ao longo dos últimos anos.



Gaspar Dias

Carlos António de Melo